Contruibuição Antonio Gramsci na Educação

Agnaldo Dos Santos

RESUMO

O presente artigo tem objetivo evidenciar que os trabalhos de Antonio Gramsci, possibilitam rever a perspectiva de análise dos estudos até hoje realizados sobre educação popular no Brasil, no nosso entender essa perspectiva apreendida em Gramsci parece indicar uma linha de reflexão e de análise que centraria sua atenção na educação popular enquanto processo , que permitiria às classes subalternas elaborar e divulgar uma concepção de mundo organicamente vinculada aos seus interesses e não , simplesmente, como um instrumento ideológico empregado pelas classes dominantes para a conquista ou manutenção de sua hegemonia , quando se aceita essa outra possibilidade, parece necessário repensar a história da educação popular á luz dos interesses próprios das classes subalternas , história esta que não está desvinculada daquela das classes dominantes , mas que justamente se constrói a partir do embate ideológico-político constantemente travado entre essas classes enquanto polos antagônicos. No Brasil nos mostra que, em sua maioria, tais estudos tendem a privilegiar como centro de enfoque a educação popular como sendo um empreendimento, no âmbito das várias práticas adotadas pelo Estado brasileiro, para difundir a ideologia dominante e garantir a reprodução das relações sociais de produção.

PALAVRAS-CHAVE: Gramsci, Leitura, Educação, Ideologia.

ABSTRACT

This article aims to show that the work of Antonio Gramsci, makes it possible to review the perspective of analysis of studies carried out to date on popular education in Brazil, in our view this perspective apprehended in Gramsci seems to indicate a line of reflection and analysis that would center his attention to popular education as a process, which would allow the subordinate classes to elaborate and disseminate a conception of the world organically linked to their interests and not simply as an ideological instrument used by the dominant classes for the conquest or maintenance of their hegemony, when this acceptance is accepted. another possibility, it seems necessary to rethink the history of popular education in the light of the subordinate classes' own interests, a history that is not unrelated to that of the dominant classes, but which is precisely built from the ideological-political clash constantly waged between these classes as poles antagonistic . In Brazil, it shows us that, for the most part, such studies tend to favor popular education as a center of focus as being an enterprise, within the scope of the various practices adopted by the Brazilian State, to spread the dominant ideology and guarantee the reproduction of social relations of production.

KEYWORDS: Gramsci, Reading, Education, Ideology.

INTRODUÇÃO

Antonio Gramsci pode ser caracterizado, dentro da tradição do pensamento marxista, como o autor se preocupa não somente em identificar como se dá a reprodução da ideologia das classes dominantes, mas também em detectar como a ideologia dominante pode ser redefinida e desestruturada a partir de uma perspectiva que mais se coadune com os interesses das classes subalternas principalmente do proletariado, entendido como a classe subalterna essencial em uma forma capitalista, Gramsci perpassa desde as diferentes instâncias da superestrutura- o Estado e os aparelhos ideológicos de Estado – até chegar ao estudo das instituições educacionais e a função dos intelectuais.

> A concepção de escola: os pressupostos que demarcam a concepção gramsciana de escola. Apresenta o modelo de educação estabelecido por Gramsci, que buscou a democratização do ensino já em sua época onde, educação "humanista". Pregava que formar pensadores era privilégio da elite, e a "profissional" formava trabalhadores para atender a demanda do mercado de trabalho e; por último. A concepção de trabalho e ensino na formação do povo. (NOSELLA, 2004, p.15)

Ao fazer uma crítica das instituições educacionais existentes na Itália , no primeiro quartel do século XX, o autor não só tenta desmascarar o caráter ideológico de classe de seus propósitos, como também vai à procura de vias alternativas de educação, que possibilitariam a organização e a difusão de uma cultura articulada a partir das bases: círculos, clubes e associações, diretamente coordenadas com a organização política da classe operária italiana, sindicatos e partidos, ou seja daquilo que mais adiante associamos à ideia de educação popular, é quando Gramsci passa a reivindicar a necessidade de ir em busca de uma cultura proletária autônoma e comprometida, que vá se edificando à medida que se tenta desestruturar as velhas hierarquias culturais da sociedade burguesa (COUTINHO,1989,p.83), Gramsci se esforça para explicar que os limites pedagógicos inerentes ao método escolar por Correspondência não constituem algo negativo de forma irreparável, porque a primazia no processo formativo da pessoa cabe à vida, a experiência de luta, da produção e da reprodução. A escola é algo importante, mas complementar; acelera as potencialidades huma-

nas, não as crias. Tayloriza o saber geral, no sentido de que organiza as partes, subdivide os pontos, interliga os atos pedagógicos de forma que a sequência produza um todo orgânico e superior (NOSELLA, 2005, p. 103).

Dentre outras coisas, Gramsci considera além da escola única, propriamente dita, o partido como tendo uma função diretiva e não organizativa, isto é, de educar, considerando as características mais gerais até as mais específicas de formação sócio-econômica e política do desenvolvimento do grupo social, educar no sentido político e filosófico, (DALE, 1995, p.140). Tendo isto em vista e o fato de que na civilização moderna (complexa no sentido técnico-científico e nas relações sociais) podemos afirmar que toda atividade prática por tendência, cria uma escola específica para dirigentes e especialistas, (PORTELLI, 1987, p. 225). Assim, Gramsci reitera a necessidade de uma escola única, de sentido humanista, destinada a desenvolver em cada sujeito uma cultura geral, bem como de educar para a vida. Isto requer que o Estado, a princípio, assuma as despesas com os serviços públicos, requer que a educação como um todo seja pública sem diferenciar classes. É na escola que o estudo e o aprendizado científico deve começar, não se restringir às universidades, a escola única deve ser uma escola criadora, que desenvolva a autonomia dos sujeitos.

O Estado deve ser entendido, segundo Gramsci, como "educador" na medida em que tende precisamente a criar um outro tipo ou nível de civilização, uma vez que este opera sobre as forças político-econômicas que se reorganizam, (NOGUEIRA, 2001, p.117). O Estado é também um instrumento de "racionalização", atua pressiona, incita, solicita e pune, cria condições e modos de vida. Nesse contexto, Gramsci atribui uma dupla função à escola, numa perspectiva dialética: a de conservação e a de superação das estruturas capitalistas. Além disto, faz uma revisão do conceito de Estado, dividido em duas esferas em termos metodológicos, pois o autor compreende que ambos os processos caminham juntos: sociedade e a política (onde se concentra o poder repressivo da classe dirigente) e a sociedade civil (constituída pelas associações privadas – igreja, escola, sindicato, meios de comunicação), onde se buscam obter o consentimento dos governados, através da difusão de uma ideologia unificadora, (MENDONÇA, 2000, p.27).

A CONCEPÇÃO DA ESCOLA: OS PRESSUPOSTOS GRAMSCIANOS

Para Gramsci, todo homem é um filósofo porque possui condições de pensar, o que há são níveis de compreensões distintas, que devem ser potencializadas ao longo da vida. Deste modo, a educação pretendida pelo autor visa uma formação integral do homem, no sentido de desenvolver a sua formação técnica e intelectual ao mesmo tempo. Para tal, toda instituição ou organização cultural objetiva desenvolver a cultura e formar consciência das massas (GRAMSCI, 2002, p.262), a concepção de escola unitária, visa a democratização da escola, e acreditando no poder de libertação da escola, como meio de formar pessoas para serem dirigentes numa nova sociedade.

Surge da crítica a escola classista / dualista italiana, a dualidade se expressava na oferta do ensino clássico para a classe influente e profissional para os operários. As escolas surgem de maneira desordenada, escolas particulares para atender à necessidade de formar os especialistas e dirigentes para as complexas atividades práticas requeridas pela civilização moderna (BRAZ, 2004,p.32), para Gramsci o operário deveria ter acesso à teoria marxista, compreendendo o modelo econômico em que estava inserido, tendo assim uma visão crítica da sociedade, dessa maneira fez uma crítica à divisão entre a escola clássica e profissional, a escola profissional destinava-se às classes instrumentais, ao passo que a clássica destinava-se às classes dominantes e aos intelectuais. (GRAMSCI, 1991, p. 118). Considerando a escola italiana como elitista e discriminatória, buscou orientar a sociedade quanto à ideia de uma escola que assinalasse as acentuadas diferenças entre a formação profissional e a formação intelectual. É por esse tipo de educação que lutava, pensando em uma melhor qualidade de vida para o trabalhador, onde o acesso ao conhecimento científico e à cultura não fosse apenas privilégio da elite. Mesmo na prisão repetiu a sua atividade educativa. Gramsci deixou uma grande contribuição no campo da educação, inclusive na área das atividades da escola informal, que ele criou antes de ser preso, ele se convenceu que para chegar à hegemonia do proletariado necessitava de uma elaboração intelectual dessa forma (NETTO,2005, p.40), precisava trabalhar mais a cultura para com a ajuda dela realizar a transformação política, pois naquela época, a arma usada era uma ideologia dos proletariados para uma revolução. Sobre essa relação Manacorda (1990) aponta a necessidade de elaboração de um programa escolar que se baseie não somente no mundo das relações de trabalho, mas também na liberdade de pensamento e opinião, formando trabalhadores pensantes, visando à plena humanização, (TEIXEIRA,2009,p,193), para solucionar a crise educacional italiana, que tinha origens na base material da sociedade, imaginou um novo princípio educativo, com vistas à "formação para a capacidade de agir ao mesmo tempo intelectualmente e manualmente, isto é, no mundo contemporâneo, tecnicamente e industrialmente em uma organização educativa unitária, vinculada às instituições produtivas e culturais da sociedade adulta, (BRAZ,2009,p.45) .

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em análise aos estudos de Gramsci é possível perceber que sua busca por liberdade da ação política e cultural foi a maior inspiração de suas obras, sendo o filósofo um grande influenciador das massas, foi preso e encar-